

Análise da dispensação de antibióticos em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do distrito sanitário cabula – beiru, no período de 2009 a 2017, em Salvador – BA.

Fernanda de Souza Dias, Anderson Silva de Oliveira, Marcelo Ney de Jesus Paixão, Anibal de Freitas Santos Junior

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Introdução: Os antibióticos representam uma classe de medicamentos largamente utilizada em todo o mundo. O tratamento e a prevenção de infecções bacterianas são realizados através de antibióticos naturais ou sintéticos que inibem o crescimento ou causam a morte de fungos e bactérias. A ampla prescrição e os mecanismos de resistência bacteriana são fatores que exigem um melhor gerenciamento da dispensação e uso racional destes medicamentos. **Objetivo:** Analisar o perfil de dispensação de antibióticos em uma unidade básica de saúde (UBS), no período de 2009 a 2017, em Salvador/Ba. **Métodos:** Foram coletados dados do consumo médio mensal (CMM) de antibióticos, de 2009 a 2017, no sistema Sisfarma 2.0® (sistema de controle de Farmácias da Prefeitura de Salvador/Ba). A análise estatística foi realizada no Programa Microsoft Office Excel®, cujos medicamentos foram compilados em sete grupos: β -lactâmicos (G1); macrolídeos (G2); quinolonas (G3); lincosamidas (G4); fármacos para tratamento de tuberculose e hanseníase (G5); sulfonamidas (G6) e aminoglicosídeos (G7). **Resultados:** Os dados apresentaram uma disparidade entre o consumo dos β -lactâmicos e os demais grupos dispensados nessa UBS. Observou-se uma prevalência na dispensação de fármacos do G1, durante os 9 anos analisados, pois é uma classe de amplo espectro, sendo a amoxicilina e a cefalexina com maior CMM. Os medicamentos para tratamento de hanseníase e tuberculose (G5) apresentaram o segundo CMM na UBS em todo o período estudado, podendo fazer uma correlação com a elevada prevalência dessas doenças na Bahia. Os macrolídeos são um grupo de amplo espectro sendo uma opção a pacientes alérgicos a β -lactâmicos; azitromicina e claritromicina foram os fármacos mais dispensados na UBS. O G3, representado pelo norfloxacino (400mg) e ciprofloxacino (250 e 500mg), todos na apresentação de comprimidos, mostrou uma dispensação inferior ao G1. A clindamicina foi o fármaco do grupo das lincosamidas (G4) que teve menor dispensação, apenas nos anos de 2013 e 2014. Para o G6, houve maior dispensação do sulfametoxazol (400mg) associado à trimetoprima (80mg) comprimidos, em comparação à suspensão oral. No que se refere ao G7, observou-se que estes fármacos representaram dispensação irrisória. A neomicina associada à bacitracina (pomada) e a tobramicina (pomada e solução oftálmica) registraram CMM de apenas 1 unidade, nos anos de 2013 e 2016. **Conclusão:** Os dados levantados demonstraram uma disparidade no CMM entre as classes de antibióticos, tendo os β -lactâmicos como os mais distribuídos pela UBS, do Distrito Sanitário Cabula – Beiru, em Salvador/Ba. Este trabalho aponta para uma necessidade de um estudo sobre as prescrições de antibióticos na unidade, a fim de verificar a racionalidade na dispensação desses medicamentos para um tratamento mais efetivo das infecções bacterianas.